

A LITERATURA INFANTIL E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DO 1º e 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rayane Alves de Moura¹
Gisélia dos Santos Pereira Carmo²

Resumo

Esta pesquisa teve como alvo mostrar a relevância da literatura no processo de alfabetização infantil, os objetivos específicos deste estudo foram explicar o que é literatura, compreender o processo de alfabetização das crianças no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental e analisar a contribuição da literatura infantil no processo de alfabetização das crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. Com vistas à consecução do estudo, a pesquisa utilizou a metodologia da pesquisa bibliográfica. A literatura infantil inserida na escola é de suma importância pois além de se tornar a aula mais atraente, ainda Auxilia o desenvolvimento e no processo de ensino-aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Alfabetização. Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

Desde que o homem inventou a escrita a milhares de anos, a leitura ganhou uma importância significativa na vida das pessoas e da sociedade. No caso específico das crianças a leitura ganha cada vez mais importância, pois ela desenvolve a criatividade, imaginação além de fornecer à criança conhecimentos valores e cultura em geral para que esta se adapte à sociedade.

Segundo Candido (1972), a literatura é um instrumento de educação e formação do homem, visto que ela tem o potencial de demonstrar as realidades da vida cotidiana das pessoas. Além disso, a literatura atua na formação do ser, que pode, por meio da literatura, moldar seus valores e ter suas características humanizadas.

A alfabetização e a literatura tem sido alvo de estudiosos da educação, pois já a bastante tempo percebe-se a influência da literatura no processo de ensino-aprendizagem (CÂMARA, 2009).

¹ Acadêmica graduanda do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA;

² Mestre em Educação. Professora do ISE/UniEVANGÉLICA, Orientadora da Pesquisa

A alfabetização designa na leitura, a capacidade de decodificar os sinais gráficos, transformando-os em sons, e na escrita a capacidade de codificar os sons da língua, transformando-os em sinais gráficos (BATISTA, 2006).

A literatura oferece a oportunidade de se ter uma leitura atraente, menos cansativa e mais interessante. Uma leitura onde se pode passear pelo imaginário ao mesmo tempo em que se aperfeiçoa o processo de letramento. Neste sentido, faz-se necessário educar as crianças desde a Educação Infantil para que no futuro se tornem adultos leitores.

A literatura infantil utilizada paralelamente às atividades escolares de rotina oferece ao aluno não somente a aquisição de habilidades para a leitura e escrita como também a possibilidade de uma melhor formação social, aquisição de novas experiências e conhecimentos e a construção de um indivíduo crítico e atuante na sociedade em que vive.

A literatura e a alfabetização caminham lado a lado. Grande parte das crianças gostam de ouvir histórias e se sentem encantadas com a magia que elas transmitem. A literatura é de grande importância no processo de alfabetização, pois com ela a aprendizagem é desenvolvida com mais qualidade, deixando o ensino de ser estático e passando a ser ativo e motivador, onde a criança é incentivada à interagir com o conhecimento (CÂMARA, 2009).

Partindo do exposto, o presente trabalho de pesquisa busca demonstrar como a literatura é bastante relevante para o desenvolvimento do aluno na fase da alfabetização. Para tanto propusemos como objetivo geral mostrar a relevância da literatura no processo de alfabetização infantil e como objetivos específicos explicar o que é literatura, compreender o processo de alfabetização das crianças no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental e analisar a contribuição da literatura infantil no processo de alfabetização das crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

A metodologia empregada no artigo foi a pesquisa bibliográfica em livros, revistas e artigos. Utilizamos ainda a pesquisa de campo. Na pesquisa de campo, tomamos como instrumento de coleta de dados o questionário com questões abertas aplicados a quatro professores do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa teve como campo de empiria um colégio privado na cidade de Anápolis-GO.. O questionário foi aplicado no mês de setembro de 2016.

A partir da pesquisa bibliográfica e de campo buscamos responder a seguinte problemática: Qual a importância da literatura infantil no processo de alfabetização no Ensino Fundamental?

1. Literatura Infantil

A leitura, e em especial a literatura, é tão significativa na infância que mesmo não sabendo ler a criança, na mais tenra idade demonstra o gosto pela literatura. Ela pode não codificar os sinais mais segue interagir com os textos através das imagens ou da contação de histórias.

É comum no meio acadêmico e escolar as discussões sobre as formas de ensino da leitura nas escolas brasileiras. Neste aspecto, há um consenso sobre a importância da escola no que diz respeito ao ensino da leitura e da literatura. Vários autores defendem a ideia de que é preciso que o aluno aprenda a ler de uma forma atraente e prazerosa. Zilbermann (2008) defende que a literatura na escola promove o incentivo à leitura e formação completa do indivíduo à medida em que a literatura desperta na criança o prazer pela literatura.

Por isso, segundo a autora, no ambiente escolar, a literatura deve ser vista pelos professores como uma forma atraente de despertar o interesse e o prazer dos alunos pelo hábito da leitura. A escola deve ser uma grande incentivadora da prática da leitura, pois ela tem a função de formar o indivíduo por completo, um ser pensante e atuante na sociedade em que está inserido. “Dúbia, a literatura provoca no leitor um efeito duplo: aciona sua fantasia, colocando frente a frente dois imaginários e dois tipos de vivência interior; mas suscita um posicionamento intelectual” (ZILBERMANN, 2008, p. 17).

Segundo Meireles (1984, p. 32) “A literatura é uma arte, uma nutrição” e por esse motivo é de suma importância no currículo escolar e fundamental na vida do homem.

Na concepção de Silva (2012), a literatura trata-se da mais importante das artes, pois se utiliza a palavra, sendo ela expressão da arte e da alma. A literatura infantil tem a capacidade de modificar a realidade monótona para algo encantador e mágico. Ela pode ser utilizada também como um recurso valiosíssimo para o estímulo à leitura conforme afirmou Zilberman (2008). Se utilizada da forma correta, a literatura é também um instrumento para a construção do conhecimento.

A justificativa que legitima o uso do livro na escola nasce, pois, de um lado, da relação que estabelece com seu leitor, convertendo-o num ser crítico perante sua circunstância; e, de outro, do papel transformador que pode exercer dentro do ensino, trazendo-o para a realidade do estudante e não submetendo este último a um ambiente rarefeito do qual foi suprimida toda a referência concreta (ZILBERMAN, 2003, p. 30).

A literatura infantil é defendida por Paiva (2010) como uma forma de fazer com que o aluno interaja com o mundo a sua volta, construindo e elaborando novos significados para o que foi o lido. Ela contribui para o desenvolvimento intelectual e formação plena do aluno e não deve jamais ser vista apenas como uma ferramenta de leitura.

A literatura infantil é uma grande aliada no processo de alfabetização, porque auxilia e desenvolve a imaginação e a criatividade das crianças. Zilberman (2008) concorda com Paiva (2010) e Silva (2012) ao defender que, por meio dos contos de fadas, fábulas e lendas, a criança se reinventa e se reconhece a ponto de compartilhar seus sucessos e dificuldades. De acordo com Carvalho

A criança é criativa e precisa de matéria-prima sadia, e com beleza, para organizar seu “mundo mágico”, seu universo possível, onde ela é dona absoluta: constrói e destrói. Constrói e cria, realizando tudo o que ela deseja. A imaginação bem motivada é uma fonte de libertação, com riqueza. É uma forma de conquista de liberdade, que produzirá bons frutos, como a terra agreste, que se aduba e enriquece, produz frutos sazonados (1989, p. 21).

A partir do exposto, podemos compreender que a literatura é uma forma de enriquecimento intelectual, um momento onde a criança pode soltar sua imaginação, sonhos, fantasias e principalmente, significa uma forma intensa de prazer e conhecimento.

Os sentimentos despertados pela literatura podem repercutir por toda a vida da criança, despertar vocações, rumos de vida e determinações futuras. A literatura infantil utilizada paralelamente às atividades de rotina oferece ao aluno não somente a aquisição de habilidades para a leitura e escrita como também a possibilidade de uma melhor formação social, aquisição de novas experiências e conhecimentos e a construção de um indivíduo crítico e atuante na sociedade em que vive (PAIVA, 2010). Nesse sentido é fundamental que, no currículo escolar a literatura tenha um espaço significativo.

Na concepção de Silva (2012), é essencial que os professores compreendam que a literatura não serve apenas para instruir ou ensinar, mas

também para dar prazer à leitura e é preciso que os professores encontrem uma forma de mostrar isso as crianças. Daí a necessidade de se construir currículos onde a leitura e a literatura estejam presentes significativamente. Tanto no que tange o currículo formal quanto o culto.

A literatura é muito importante no currículo escolar: o cidadão, para exercer, plenamente sua cidadania, precisa apossar-se da linguagem literária, alfabetizar-se nela, tornar-se seu usuário competente, mesmo que nunca vá escrever um livro: mas porque precisa ler muitos (PAIVA, 2010, citado por LAJOLO, 2008, p.106).

Do ponto de vista de Abramovich (1997), a literatura infantil desenvolve o potencial crítico da criança, pois lhe dá maior capacidade de reflexão sobre o mundo que a cerca. Por intermédio da interpretação da literatura infantil a criança é capaz de analisar de forma crítica determinadas situações e formular sua própria conclusão acerca de um fato ou situação.

Diante disso, a literatura infantil deve ser reconhecida como uma grande aliada no processo de ensino aprendizagem, incentivadora na formação do hábito da leitura e um caminho para o desenvolvimento cognitivo de forma significativa e prazerosa na vida da criança, inclusive na fase da alfabetização.

2. O processo de alfabetização no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental

De acordo com Saviani (2010) é por meio da educação e das relações sociais que a criança se desenvolve e se socializa. Nesse sentido, a escola tem a responsabilidade de oferecer aos alunos um ambiente que permita para a aquisição de conhecimentos científicos necessários ao seu desenvolvimento intelectual, bem como saberes que leve a criança a se tornar um adulto emocionalmente equilibrado e socialmente responsável. Dentro desse íterim, insere-se o processo de alfabetização.

O processo de alfabetização sem dúvida é um grande desafio para o professor e para a escola que almeja oferecer uma educação de qualidade aos seus alunos. Os resultados das avaliações nacionais de larga escala do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, tem demonstrado que grande parte dos alunos brasileiros possuem sérias dificuldades de leitura e

interpretação de textos. Em 2015, a proficiência média nacional do 5º ano em Língua Portuguesa foi de 208. Vale lembrar que essa média é uma escala de 0 a 500, portanto a nota obtida pelos alunos brasileiros ficou abaixo dos 50% . Esse dado é preocupante e suscita muitas discussões.

Os dados evidenciam que é preciso ir além da aquisição da escrita e fazer uso da leitura no cotidiano dos alunos, já que a leitura é algo primordial ao mundo moderno e globalizado. Para que isso aconteça, há que se refletir na importância da alfabetização e nas metodologias adequadas a um processo de alfabetização socialmente significativo.

A alfabetização vem percorrendo caminhos [...] em que a leitura passou de elemento propulsor para elemento colaborador, substituindo o conceito de alfabetizar como ensinar a ler pelo de alfabetizar como ensinar a escrever, e a concepção de avaliação através de testes de leitura pela de avaliação através de testes de escrita. Nesse percurso, os livros para aprender a ler deram lugar a sucessivas folhas de exercícios que muitas vezes reproduzem em parte as páginas que neles havia (ROSA; PEREIRA, 2008, p.48).

Para Soares (1998, p.47), “o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita”. Segundo a autora, os alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, se encontram na faixa etária de seis anos e já convivem com a leitura em sua vida diária no convívio com os pais, sendo interessante que o professor, em sua prática docente, utilize critérios específicos na seleção dos textos que serão produzidos com seus alunos e não apenas reprodução de folhas de exercício conforme afirmou Rosa e Pereira (2008).

Os anos iniciais do Ensino Fundamental, em especial o 1º ano, representa uma importante etapa para o desenvolvimento da criança. De acordo com Hennemann (2014, p. 02), “além de um apoio na alfabetização e letramento a literatura possui a característica de ajudar a criança de alfabetização a compreender o mundo real e a se estruturar emocionalmente”.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN'S, a alfabetização no primeiro ciclo do Ensino Fundamental, tem como objetivo tornar as crianças capazes de compreender o sentido das mensagens orais e escritas; ler textos dos gêneros previstos para o ciclo; utilizar a linguagem oral com eficácia; participar de diferentes situações de comunicação oral; produzir textos escritos coesos e coerentes e escrever textos dos gêneros previstos para o ciclo.

Para que os objetivos propostos pelos PCN'S sejam de fato alcançados, a metodologia para se trabalhar a alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental deve ser adequada. A criança aprende muito pelas relações que estabelece. Sendo assim, a leitura é muito importante para que a mesma possa adquirir conhecimentos. É preciso que as aulas sejam bem planejadas e ofereçam aos alunos incentivo à leitura e à aprendizagem.

3. Influência e contribuições da literatura infantil para a alfabetização de crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental

O uso da literatura na alfabetização possibilita a ligação entre ler e escrever. Através da literatura a criança pode assimilar melhor o conhecimento. Neste aspecto cabe ao professor iniciar a criança no mundo da literatura, incentivando nela o gosto pela leitura, promovendo o livro literário em sala de aula. Neste aspecto, deve-se atentar para a qualidade do material utilizado pelos professores, visto que para que a criança da alfabetização se encante pela literatura, é muito importante a qualidade das obras. Os livros destinados às crianças do 1º ciclo do Ensino Fundamental devem ter muitas gravuras, poucos textos e as histórias serem relacionadas às experiências vividas no dia a dia pelas crianças. Além disso, as histórias precisam ser interessantes e atraentes. (VIEIRA e LARSON, 2004).

Hennemann (2014, p. 3) afirma que “os professores precisam ampliar seus horizontes e reconhecer que a literatura infantil não somente um momento de magia e encantamento e sim uma poderosa arma para o processo de alfabetização e uma forma de estimular futuros leitores”.

Fazendo uso das palavras de Hennemann (2014, p. 3) “a literatura serve de ponte que liga letras, palavras, frases e histórias ao pensar, ao duvidar, ao questionar, ao perguntar, ao refletir, formando assim sujeitos alfabetizados letrados”.

Assim, o objetivo da leitura é a compreensão e o objetivo da alfabetização é levar as crianças a compreenderem o que lêem (VIEIRA e LARSON, 2004, p. 7).

Sabe-se que as crianças devem iniciar-se no mundo da literatura desde a mais tenra idade. Ler e escrever adquire um novo significado quando elas sabem o que estão fazendo, conhecem o propósito da atividade e são estimuladas a

descobrir e a reconhecer as escritas existentes no meio ambiente (FERREIRO, 1992).

A fim de compreendermos melhor como a literatura infantil contribui no processo de alfabetização, aplicamos um questionário com questões abertas a quatro professoras da alfabetização de uma escola privada de Anápolis-GO. As professoras foram informadas pela pesquisadora que suas identidades iriam ser mantidas em sigilo e o nome da escola não apareceria no trabalho. Todos os participantes da pesquisa assinaram o termo de livre consentimento. Para não citarmos os nomes das professoras que participaram da pesquisa as chamamos de P1, P2, P3 e P4.

Na primeira questão perguntamos em que série as professoras lecionavam? P1 e P2 responderam 1º ano do Ensino Fundamental; P3 e P4 disseram lecionar no 2º ano do Ensino Fundamental.

A segunda questão respondida pelo grupo de professores foi quantas vezes da semana elas trabalhavam a literatura infantil? A P1 respondeu que todos os dias, enquanto a P2 respondeu três vezes na semana e a P3 e a P4 responderam pelo menos duas vezes na semana.

Foi questionado às entrevistadas a opinião delas sobre a importância da literatura para a infância? A P1 disse que a literatura infantil é relevante na vida da criança. É um instrumento na formação de leitores críticos, pois mesmo antes das crianças descobrirem a leitura já fazem suas hipóteses e ainda contribui na construção de valores e no equilíbrio emocional. A P2 afirmou que criar o hábito de ler desenvolve o intelectual. O contato com o livro ajuda a criança a contextualizar. A P3 disse acreditar que a literatura é de suma importância na fase da Educação Infantil, pois desperta interesse, criatividade, emoção, sonhos, objetivos. Para P4, a literatura infantil é uma ferramenta importante à disposição do professor para auxiliá-lo na alfabetização e ainda faz com que a criança se desenvolva, se torne mais ativa e criativa.

“A literatura é um dos aspectos mais importantes para a criança como ponto de partida para aquisição de conhecimentos, meio de comunicação e socialização” (MARAFIGO, 2012, p.7).

Questionamos às professoras sobre que critérios, elas do 1º Ano do Ensino Fundamental, utilizam para escolher os livros literários que trabalham com as

crianças. Para a P1, na fase de alfabetização é primordial aguçar a curiosidade; a descoberta e a criatividade priorizando aquisição de leitura e a escrita de forma prazerosa, considerando o gosto das crianças e é nessa fase é que P1 escolhe os livros que são trabalhados. Segundo a P2, as crianças que lêem são crianças que valorizam as histórias e a moral da mesma, tornando-se crianças com uma leitura de mundo. A P3 conta ter um projeto de literatura pra casa. (literatura em família). Em casa as crianças leem o livro juntamente com seus pais, que registram como foi o momento da leitura, e posteriormente a criança desenha a história. Já a P4 utiliza como critério para escolhas dos livros, o modelo das letras, da capa e layout do livro.

Segundo Soares (1999) a escolha do livro didático é muito importante pois além de contribuir para o desenvolvimento da criança, também transmite valores, condutas e normas.

Perguntamos como as professoras utilizam a literatura infantil no processo de alfabetização. A P1 afirmou que trabalha a literatura com estímulo positivo, onde as crianças têm a oportunidade de refletir sobre os livros lidos por elas, opinando sobre o que achou da literatura. Cada criança tem um caderno que chamo de caderno de ouro onde a mesma anota os nomes dos livros que leu, faz uma escrita espontânea de recontos onde são priorizados a criatividade, no final do ano todas as crianças recebem um diploma com a quantidade de livros lidos por ela durante o ano. A P2 afirmou que fazendo recontos, leitura e interpretação. A P3 respondeu que trabalhava de duas formas: muita leitura de livros, ela disse: peço para a criança fazer comentários sobre o que leu e por projeto de literatura infantil. A criança escolhe alguns livros de literatura infantil, faz um registo do livro e por fim faz um desenho da parte que mais gostou. A P4 asseverou que trabalhava a leitura em sala de aula e a cada mês as crianças são incentivadas a ler um livro e posteriormente criar uma releitura do livro que leu.

Explana Soares (2011) que é possível afirmar que alfabetizar uma criança, significa inseri-la no contexto das letras, assim, a literatura toma um papel importantíssimo no processo de alfabetização.

A sexta e última pergunta foi se as professoras percebiam que o processo de alfabetização se torna mais fácil quando utiliza a literatura infantil e por quê. Para a P1, Sim. Quanto mais contato que as crianças tiverem com os textos (livros, literários) certamente será uma um grande facilitador na construção de seu

conhecimento a cerca do letramento. Para P2, sim. Quanto mais a criança lê mais ela se desenvolve, o que favorece a aprendizagem; A P3 afirmou que a literatura em sala de aula tem feito uma grande diferença e trazido melhoras no processo ensino-aprendizagem de seus alunos. Para P4 a literatura facilita muito o processo de alfabetização, a criança adquire o hábito de ler e lê com mais facilidade e em um processo mais dinâmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura tem grande relevância no processo de alfabetização dos alunos do Ensino Fundamental e por esse motivo tem sido largamente utilizado em sala de aula paralelamente às atividades rotineiras da escola. A literatura tem a capacidade de fazer a criança viajar no mundo da fantasia. Aguça sua criatividade e promove um melhor desenvolvimento na leitura.

O professor ao escolher a literatura infantil que irá utilizar em sala de aula deve considerar vários fatores tais como uma leitura adequada á idade dos alunos, que seja atraente, ilustrativo e de fácil leitura.

A literatura pode ser introduzida e trabalhada com as crianças da educação infantil através de leituras compartilhadas, contação de histórias, elaboração de teatros e muitas outras formas que chamem a atenção da criança para o livro.

O livro de literatura infantil utilizado como meio pedagógico favorece a formação de uma criança leitora. Fazer uso da literatura infantil em atividades rotineiras da aula qualifica o conhecimento e oferece uma aprendizagem prazerosa.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fani. **Por uma arte de contar histórias** In: Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo; Scipione, 1997.

BATISTA, Antônio A. G. **Alfabetização, leitura e escrita**. In: Carvalho, Maria A. F. & Mendonça, Rosa H. (org.). Práticas de leitura e escrita. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S)**. Introdução. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CÂMARA, Marineuza Tramontin. **A importância da leitura na alfabetização.** Criciúma, 2009.

CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem.** In: Ciência e cultura. São Paulo. USP, 1972.

CARVALHO, Bárbara Vasconcelos. **A literatura Infantil: Visão histórica e crítica – 6ª Ed.** São Paulo: Global. 1989.

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras.** São Paulo: Cortez, 1992.

HENNEMANN, Ana Lúcia. **Literatura Infantil: Auxílio ao processo de alfabetização e letramento.** UNICID. **Revista Santa Publicação** ISSN: 217623, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais (Inep/Seec). **Censo da Educação Básica, 2015.** Brasília. Inep, 2016. <http://www.inep.gov.br>

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** 6ª ed. 13ª impressão. São Paulo: Editora Ática. 2008.

MARAFIGO, E. C. **A importância da literatura infantil na formação de uma sociedade de leitores.** 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MEIRELES, Cecília. **Problemas da literatura infantil – 3ª ed.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1984.

PAIVA, Sílvia Cristina Fernandes. **A literatura infantil no processo de formação do leitor.** Cadernos de pedagogia. São Carlos, Ano 4, 2010.

ROSA, Adriana; PEREIRA, Vera Wannmacher. **Leitura e alfabetização.** Porto Alegre, 2008. Disponível em:
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/viewFile/4753/3582>.
Acesso em: 15.09.2016.

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

SILVA, Flávia Vieira; LIMA, Jorgina Xavier de *et al.* **Literatura Infantil: Sua contribuição para o desenvolvimento do hábito da leitura.** Refaf **Revista Eletrônica.** 2012.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** 6. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

_____. **A Escolarização da Leitura Literária.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VIEIRA, A. M. D. P; LARSON, S. H. **A utilização da literatura no processo de alfabetização de crianças de 5 a 6 anos: Ótica docente.** 2004.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 8º ed. São Paulo: Global, 2003.

_____. O papel da literatura na escola. **Revista Via Atlântica** nº 14 dez/2008, p. 16-18